



01

Promover um conhecimento claro do envolvimento das empresas portuguesas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

02

Apresentar e divulgar boas práticas na implementação dos ODS no core do negócio empresarial.

03

Um tecido empresarial conhecedor dos ODS e mais ativo na contribuição para a Agenda do Desenvolvimento Sustentável em Portugal.



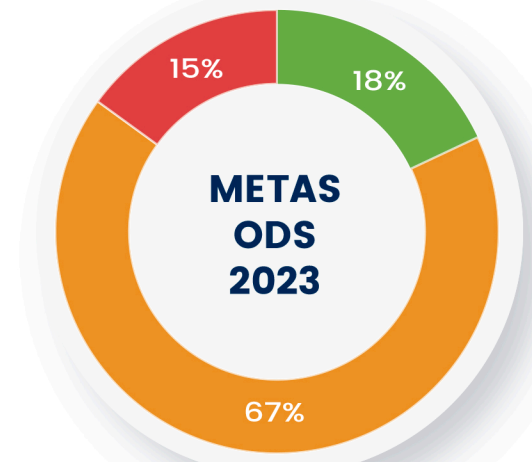
OBSERVATÓRIO ODS NAS EMPRESAS PORTUGUESAS



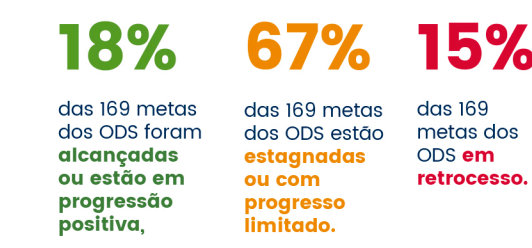
O contexto mundial e europeu

Mesmo após ultrapassada a fase mais crítica da COVID-19, os seus efeitos continuam a afetar o progresso da Agenda 2030, seja ao nível da saúde pública, incluindo a saúde mental, seja ao nível de um sério aumento da pobreza. A guerra na Ucrânia, além de ter efeitos devastadores nas populações e nos territórios diretamente afetados, deu origem a uma sucessão de efeitos negativos. Estes vão desde o nível da segurança alimentar (ODS 3) e energética (ODS 7) ao aumento das migrações (ODS 10) e à redução do comércio internacional (ODS 8), afetando igualmente os mercados financeiros (ODS 8 e 9). Tudo isso é agravado por um contexto de inflação elevada, o que gera ainda mais disrupções nas cadeias de abastecimento que ainda não se recuperaram da crise pandémica.

Evolução dos ODS no mundo europeu



De acordo com o Sustainable Development Report 2023 (SDR 2023) não houve um progresso significativo no desenvolvimento dos ODS no último ano. É importante destacar, no entanto, que os ODS 3, 5, 6, 7, 9 e 12 apresentam uma tendência de evolução positiva, embora moderada, e nenhum ODS está em tendência de retração.



Portugal encontra-se na 18ª posição no ranking global de 166 países avaliados pelo SDR.

O país, que subiu duas posições no último ano, já tinha progredido da 27.ª para a 20.ª posição de 2021 para 2022.

No entanto, de 2022 para 2023, não houve melhoria significativa em nenhum dos ODS, e alguns sofreram um retrocesso.

Os ODS com melhor desempenho são:



Os ODS com pior desempenho são:



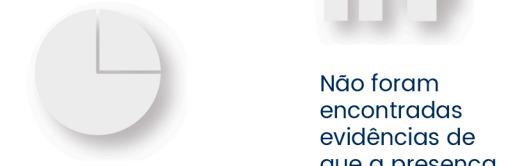
Os ODS mais importantes, do ponto de vista estratégico:



Com base em diferentes estudos e relatórios analisados com o objetivo de compreender melhor o contexto das empresas portuguesas em relação aos ODS:



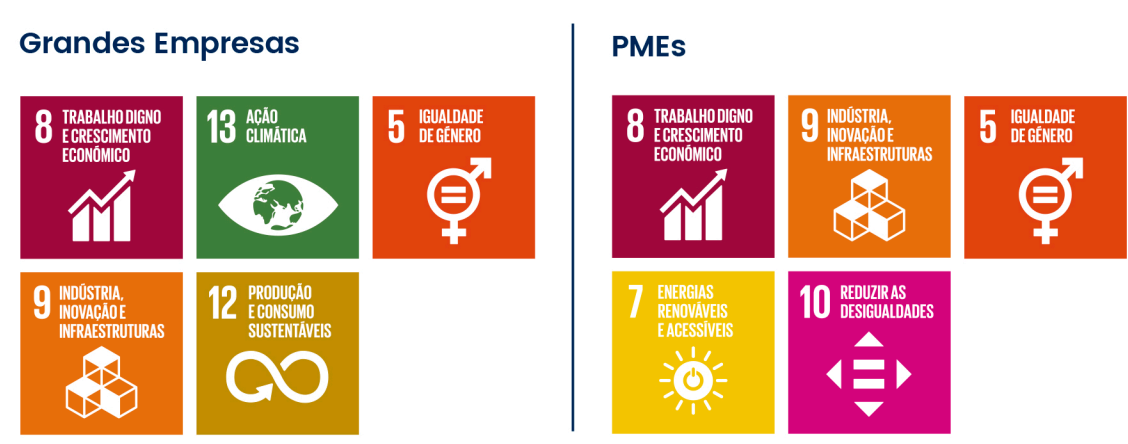
Verifica-se o aumento da incorporação dos ODS nos Relatórios de Sustentabilidade, além do aumento da qualidade da informação divulgada. No entanto, o excesso de informação e a falta de clareza sobre quais as diretrizes e frameworks a seguir dificultam o processo de reporte dos ODS.



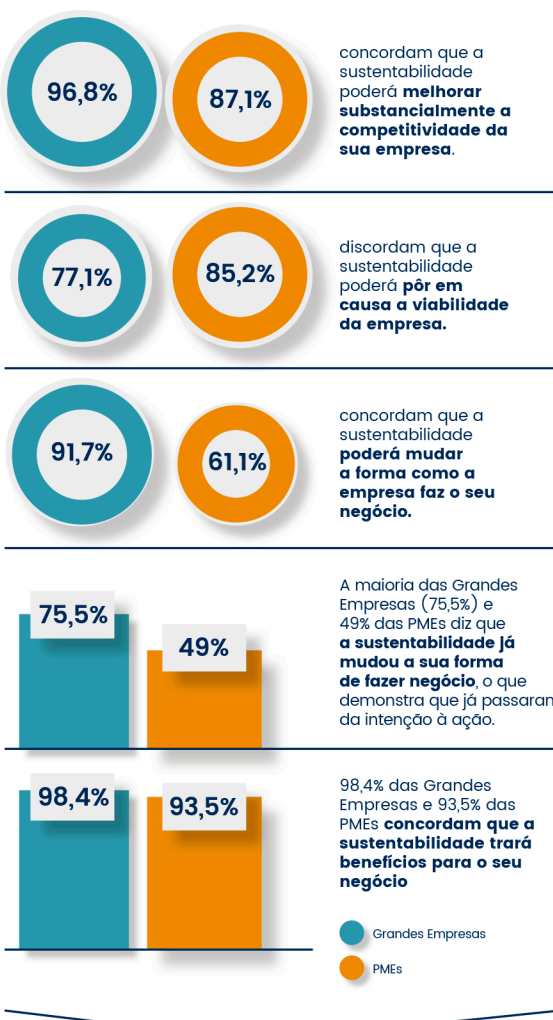
O reporte dos ODS é mais evidente nas Grandes Empresas do que nas PMEs e, no caso das Grandes Empresas, o facto de serem membros da UN Global Compact tem uma relação positiva com o reporte dos ODS.

Tabela Legislativa
O Relatório do Observatório inclui uma tabela legislativa simples, direta e prática, desenvolvida em conjunto pela CATÓLICA-LISBON e pela VdA – Vieira de Almeida, Sociedade de Advogados. O seu objetivo é **auxiliar as empresas a mapear a legislação a que estão sujeitas e que contribui para a concretização dos ODS a nível nacional, da União Europeia e ao nível Internacional.**

Os ODS para os quais as empresas mais indicam contribuir:



A perceção do conceito de Sustentabilidade pelas empresas



Conclui-se que existe um **gap** entre a possibilidade de a sustentabilidade mudar a forma como as empresas conduzem os negócios e a mudança efetiva observada. Isto sugere que as empresas esperam um impacto (positivo) ainda maior da sustentabilidade nas suas operações, uma vez que a grande maioria reconhece os benefícios da sustentabilidade para os negócios e para a competitividade.

As três componentes de sustentabilidade – económica, social e ambiental – e o fator da governança revelam-se muito importantes para as empresas. A grande maioria das organizações classificou a importância e o desempenho/criação de valor destes quatro temas com um nível acima de 5 (numa escala de 0 a 7). No entanto, verifica-se um **gap** entre importância atribuída e desempenho em todas as dimensões. **A sustentabilidade ambiental é aquela cujo gap entre importância atribuída e contributo/desempenho efetivo é maior, tanto para as Grandes Empresas como PMEs.**

Conhecimento sobre os ODS



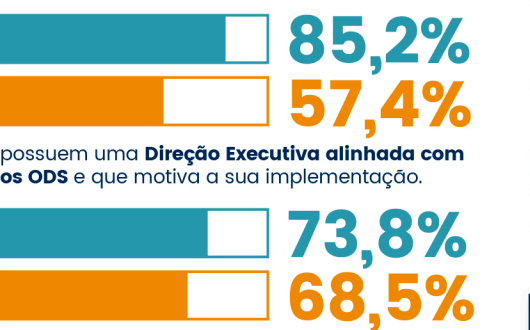
Alinhamento dos ODS com a estratégia empresarial



Tanto no Ano 1 como no Ano 2, se verifica que a afirmação que **melhor descreve a forma como os ODS estão incorporados na estratégia da empresa** é "Escolhemos alguns que estão alinhados com a nossa estratégia de negócio e que procuramos aprofundar".

26,2%

das **Grandes Empresas** definem a sua estratégia de acordo com os ODS e as suas ambições, e **estes guiam a atividade**, o que demonstra uma atitude mais pró-ativa e estratégica face à Agenda 2030 no Ano 2. As PMEs demonstram um alinhamento estratégico inferior com os ODS.



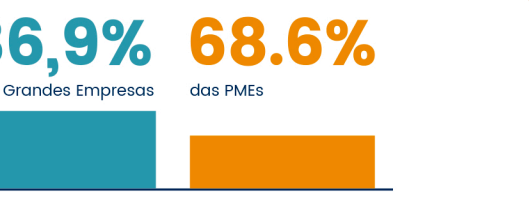
Comunicação e reporte

96,7% das Grandes Empresas publicam relatórios com informação de sustentabilidade, enquanto apenas 14,8% das PMEs o fazem (havendo, no entanto, um aumento percentual para ambos os grupos neste tópico).

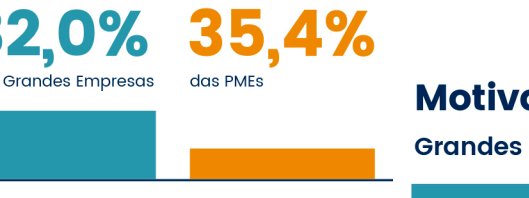
Das 59 Grandes Empresas (em 61) que publicam Relatórios de Sustentabilidade, 51 (86,4%) mencionam os ODS, um aumento de 16% comparado ao Ano 1. Cerca de 30% identificam as metas dos ODS para as quais contribuem, 63% apresentam os ODS incorporados na estratégia empresarial e 65% apresentam evidências concretas da sua contribuição para a Agenda 2030. No que diz respeito à avaliação da performance, **50% das Grandes Empresas têm indicadores para os ODS e 48,2% têm indicadores gerais para a sustentabilidade.** No caso das PMEs, dentre os 16 relatórios identificados, apenas 6 (37,5%) referem os ODS e 3 (18,8%) apresentam indicadores específicos para os ODS. 43,8% das PMEs possuem indicadores gerais para a sustentabilidade.

Incorporação e implementação dos ODS

Consideram importante que os ODS estejam incorporados na sua estratégia:

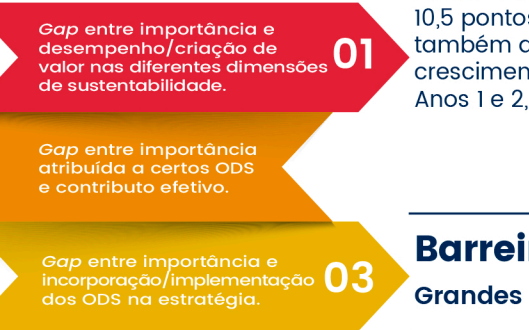


Quando questionadas sobre os níveis de incorporação dos ODS na sua estratégia, indicam que há elevada incorporação:



Estes resultados indicam que há um **gap**, tanto nas Grandes Empresas quanto nas PMEs (sendo este **gap** maior no caso das PMEs), entre a importância da incorporação dos ODS na estratégia e a sua efetiva implementação.

É verificada a existência de **gaps** a três níveis:



Ou seja, as PMEs têm que traçar um caminho mais longo para melhor operacionalizarem os ODS.

Motivações para a adoção dos ODS



É de destacar ainda o crescimento identificado na motivação "pressão dos consumidores", que teve um aumento de 10,5 pontos percentuais. "Reduzir custos" também apresenta uma tendência de crescimento em importância entre os Anos 1 e 2, atingindo 8,8 pontos percentuais.

No caso das PMEs, é de destacar ainda a importância da motivação "ganhar reputação", que teve o maior aumento percentual entre o Ano 1 e o Ano 2, o que evidencia a reconhecida das PMEs em alinhar as suas estratégias com a sustentabilidade e incorporar os ODS como um fator diferenciador.

Barreiras para a adoção dos ODS



Mais conhecimento, mais parcerias e mais formação, envolvimento de stakeholders e alinhamento da Comissão Executiva com ODS levam a uma melhor 1) implementação dos ODS, 2) elevado alinhamento estratégico com a sustentabilidade e 3) maior perceção estratégica da sustentabilidade (capítulo 5.4). Tanto Grandes Empresas como PMEs veem a sustentabilidade como um investimento de elevada oportunidade e baixo risco.

É de destacar, no caso das PMEs, a redução na perceção das barreiras "os ODS são muito distantes da nossa linguagem" e "não temos conhecimento para reportar", o que pode significar que as PMEs estão a ficar conhecedoras do tema dos ODS.

Principais Conclusões

O alinhamento estratégico das empresas em estudo com os ODS aumentou tendencialmente do Ano 1 para o Ano 2. A maioria das empresas vê os ODS como uma oportunidade de negócio e percebe de forma positiva o impacto da sustentabilidade nas suas operações.

As PMEs ainda têm um longo caminho a percorrer em comparação com as Grandes Empresas (reportando valores consistentemente mais baixos em todos os indicadores de sustentabilidade), embora tenham melhorado significativamente nestas temáticas ODS.

Houve um aumento no reporte associado aos ODS no Ano 2 do projeto. No entanto, ainda existe um **gap** entre a importância atribuída aos ODS e sua efetiva implementação nas empresas.

Índice do Relatório Anual

- 2023
- Ano 2
- 1

O Observatório em contexto internacional
- 2

Evoluções de contexto
- 3

Temas atuais em análise: O ESG e os ODS em debate: Onde se cruzam e onde se diferenciam
- 4

Implementação dos ODS nas empresas portuguesas
- 5

Análise evolutiva do estudo
- 6

Boas Práticas identificadas
- 7

Conclusão
- 8

Metodologia